

FOLHA DE LONDRINA

www.folhadelondrina.com.br

Domingo, 20 de junho de 2010

O JORNAL DO PARANÁ

R\$ 2,50

Fotos: Marcos Zanotto



NOVOS PASSOS RUMO À VIDA

O médico e pesquisador Carlos Gilberto Almodin, de Maringá, desenvolveu uma nova técnica que tem atraído o olhar de pesquisadores do mundo todo. Ao invés do congelamento de embriões - o que põe em pauta uma discussão moral, ética e religiosa - a vitrificação de óvulos. Os resultados surpreenderam a comunidade científica mundial. Jaqueline e Roberto usaram a técnica e esperam trigêmeos. **PÁG. 9**



CLAUDIO HUMBERTO

"Tenho certeza que não vou ter problema."

Paulo Maluf, condenado na Justiça, sobre sua 'candidatura' após a Lei da Ficha Limpa.

Vestígios de magia negra na casa de promotora

Além de um cofre enterrado no jardim, com R\$ 280 mil em dinheiro e memórias de computador, que estão sob proteção da Polícia Federal de encontrar vestígios da prática de magia negra ou satanismo na casa da promotora Deborah Guerner, do Ministério Público do DF, acusada pelo delator Durval Barbosa de receber propina para fechar os olhos à corrupção, no governo Arruda. Ela e seu chefe, Leonardo Bandarra.

Dança macabra

A promotora, que sofre de problemas emocionais, teria ficado nua e tocado enquanto xingava os policiais.

Macumba delivery

Durante seu recente julgamento no Conselho Nacional do Ministério Público, Deborah Guerner teria sido acompanhada de um pai de santo.

Colega viu tudo

Para se cumprir mandato de busca e apreensão contra membro do Ministério Público, a polícia se faz acompanhar de integrante do MP.

Arquivo implacável

Na casa da promotora Deborah Guerner a polícia teria apreendido também DVDs contendo imagens de encontros com políticos corruptos.

Lula vira réu por quilombolas fantasma no Sul

O presidente Lula já entregou sua defesa à Advocacia-Geral da União contra o manado de segurança do ruralista Arnaldo Procknow e outros donos de pequenos imóveis rurais em Restinga Seca (SC), que perderam 65,37 de 127 hectares desapropriados pelo Incra em 2009, para a criação do "Território Quilombola Comunidade São Miguel". Donos há décadas, e "sem dívidas", acusam Lula de "abuso e coação".

Território desconhecido

Os pequenos fazendeiros não foram indenizados pelo Incra e desconhecem "existência de quilombolas em suas terras ou na região".

Fraude milionária

O Tribunal de Contas da União descobriu em Teresina e outras cidades do Piauí um esquema milionário de fraude do Sistema Único de Saúde.

Feng shui

Petistas do ABC paulista vendem na internet um móvel com a estrela vermelha para pendurar na porta, como parte do "kit-militante".

Apoio importante

Ao retornar da viagem, Dilma Rousseff será recebida pelo senador Gim Argello (PTB-DF) com a notícia do apoio do bispo Manoel Ferreira, da Assembleia de Deus, que lidera mais de 8,5 milhões de fiéis (eleitores).

Lula mete medo

José Serra e assessores avaliam que o crescimento de Dilma no Nordeste é resultado da falta de empenho dos aliados. Todos temem falar mal de Lula para não perderem votos. Exatamente como Serra.

Promessa cumprida

Em conversa recente com o craque Ronaldo, Lula prometeu "arrumar uma empreiteira para ajudar o Corinthians". Por coincidência (?), o Timão agora é parceiro da Odebrecht na construção do seu estádio.

DEM longe de Roriz

A direção nacional do DEM decidiu vetar o apoio do partido, no DF, à eventual candidatura de Joaquim Roriz (PSC) para governador. Até porque, como tem lembrado o presidente democrata Rodrigo Maia em conversas reservadas, foi Roriz quem detronou o arquirival Arruda.

Homenagem devida

O governador Eduardo Campos de deveria homenagear Luizianne Lins (PT), prefeita de Fortaleza: ela negou área para um estaleiro, por isso investimentos de R\$ 280 milhões serão transferidos para Pernambuco.

Pergunta travestida

A "metamorfose ambulante" de Lula agora inclui também "virar Dilma"?

PODER SEM PUDOR

Cabeça dura udenista

Governador de Minas, Juscelino Kubitschek fez de rodovia entre Poços de Caldas e Andradadas, cidades ligadas por uma longa volta rodoviária por São Paulo. Udenista cabeça dura e adversário de JK, Oscar Dias Correia estava em Poços de Caldas e telefonou a um correligionário de Andradadas para avisar que lhe faria uma visita. O homem observou: - Bem, agora, com a nova estrada, o senhor pode vir rápido... - Vou gastar o mesmo tempo de antes - respondeu Correia, irritado - Ou você acha que vou dar prestígio para essa estrada do Juscelino?

Com Teresa Barros e Tiago de Vasconcelos
www.claudiohumberto.com.br

Novos passos rumo à vida

Técnica desenvolvida por pesquisador de Maringá possibilita armazenamento de óvulos e se mostra opção para o polêmico congelamento de embriões

Bruno Maffi
Reportagem Local

Maringá - Precursor em cirurgia fetal, operando dentro do útero e, externando o útero para operar, o médico e pesquisador Carlos Gilberto Almodin foi o criador da prática de transplante de ovário, que recebeu seu nome, Técnica de Almodin, e é utilizada em vários países. Agora o médico está divulgando o fruto de outra pesquisa, que durou oito anos: uma técnica inovadora na conservação de óvulos. Até a descoberta dos pesquisadores, apenas embriões e espermatozoides podiam ser armazenados, passando por procedimentos onde eram congelados. Os óvulos, quando eram submetidos a isso, morriam.

Para o congelamento de embriões e espermatozoides é utilizada uma máquina que custa mais de US\$ 80 mil, o que torna o procedimento caro. A nova opção, desenvolvida pelo médico, utiliza uma máquina criada por ele mesmo, que custa R\$ 1,2 mil. "A técnica é extremamente simples e reduz o custo do tratamento de fertilização em pelo menos 50%."

Quando o trabalho de fertilização in-vitro foi iniciado, era realizada uma coleta de 10 óvulos da paciente, em média, e todos eram fecundados. Naturalmente, nem todos se tornavam embriões. "A taxa era ruim, às vezes apenas sete se tornavam embriões." Com o passar dos anos a técnica foi aprimorada, mas se pensava em congelar apenas embriões. A máquina utilizada para esse procedimento é computadorizada e baixa a temperatura lentamente. O líquido presente no embrião vira gelo, mas ain-



O médico Carlos Alberto Almodin: "O procedimento é extremamente simples e a taxa de sobrevivência dos óvulos é excelente"

da assim ele sobrevive.

Uma pausa na vida

O processo de vitrificação de óvulos é diferente do congelamento. Antes do início das pesquisas, se pensava que o embrião era muito mais frágil que o óvulo, e isso foi desmistificado. O óvulo é mais sensível porque tem mais líquido, água e lipídio dentro dele

Técnica reduz o custo do tratamento em até 50%

no processo de congelamento os cristais de gelo destroem toda sua estrutura. "Em todas as tentativas que praticamos o óvulo morria. Vimos que o processo de congelamento não seria possível. Teríamos que inventar outro sistema."

O processo de vitrificação é simples. O óvulo é mergulhado em uma sequência de soluções, onde a viscosidade chega a um extremo que impede qualquer tipo de movimento interno em seu núcleo. Depois ele é submetido a uma baixa de temperatura feita de forma muito rápida. No congelamento a temperatura chega a cerca de três graus por minuto. Na vitrificação passa a vinte e quatro mil graus por minuto. "Há um choque térmico violentíssimo. É como uma pausa em um filme. Parada imediata." Para a desvitrificação é feito um aquecimento, onde são removidas as solu-

ções crio-protetoras. "A taxa de sobrevivência é excelente."

Opção ética

O congelamento de embriões gerou um questionamento moral, ético e religioso, onde a ciência, a consciência e a fé entram em conflito. A questão é: o que é correto e errado nos avanços das práticas pela vida? "Como sou católico sempre tive problemas em manusear embriões. Queria não precisar usar o congelamento", explica o médico.

Almodin cita os problemas mais comuns, ligados a essa prática. "Pensemos em um casal que por algum motivo congelaram embriões. Alí eles se separam e os dois não querem mais ter esses filhos. Outra situação é se um dos dois morre, ou pior, morrem os dois. Um caso mais simples é já terem engravidado de gêmeos e decidirem não ter mais filhos. Que fazemos? Embrião é uma vida. Como descartamos isso?"

No fim do ano passado algumas clínicas da Inglaterra entraram na justiça pedindo para descartar embriões que não seriam mais utilizados, devido ao alto custo financeiro para esse armazenamento. A Suprema Corte deu o parecer que metade deveria ser descartada e a outra metade usada em pesquisas. "Eu não quero chegar a isso. Não quero submeter nenhuma vida humana à morte."

SERVIÇO

Dr. Carlos Gilberto Almodin
Clínica Mater Baby
Av. XV de Novembro, 1232 - Centro
Maringá-PR
Fone: 44 3224-3992



O casal Jaqueline e Roberto Oliveira, 'grávidos' de dois meses: "A prática de vitrificar óvulos me deu mais certeza de que seria mãe"

Sonho realizado

"Quando ouvi os três corações foi um susto. O sentimento é um misto de alegria e preocupação. Como vai ser agora? Sempre quis ser mãe, mas quando confirmaram que a fecundação havia funcionado, parecia que estava sonhando."

A pedagoga Jaqueline Bonifácio da Silva Oliveira e o engenheiro agrônomo Roberto Alves de Oliveira tinham dificuldades para engravidar. Alguns amigos indicaram o Dr. Almodin, dizendo que suas pesquisas eram as mais atualizadas. Eles foram a Maringá e o diagnóstico do médico inspirou confiança.

No ano passado ela fez a coleta de óvulos e eles foram vitrificados. Em abril foi feita a fecundação e ela recebeu

três embriões. Jaqueline ficou grávida de trigêmeos dizigóticos, por serem filhos de óvulos diferentes.

A rotina da pedagoga mudou completamente. Ela corria, nadava e fazia musculação. Depois de engravidar decidiu manejar nas atividades. Outro cuidado que ela precisa tomar com a gravidez são as injeções diárias de progesterona, durante três meses, além da reposição hormonal em doses orais.

"São cuidados importantes e me sinto confiante com o acompanhamento do dr. Almodin. Estou com 36 anos e sei que preciso cuidar. Acredito que a prática de vitrificar os óvulos foi o que me deu mais certeza de que seria mãe um dia." (B.M.)

Inovação médica de Maringá para o mundo

A repercussão das pesquisas de Almodin tem ganhado proporções mundiais. No início desse mês ele foi convidado para palestrar em Nanjing, na China, e um grupo de pesquisadores indianos enviou a solicitação para acompanhar os estudos que ele realiza. Essa evidência no cenário científico internacional se iniciou com a divulgação de um aparelho criado pelo médico, que possibilita a realização de cirurgia em bebês ainda sendo gestados.

Sua equipe realiza dois tipos de estudos, a pesquisa clínica, que é realizada, e a acadêmica, que é realizada na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "O que comumente acontece é o Brasil ir para fora aprender. As pessoas de outros países virem estudar aqui é muito raro. Em nosso caso não há nenhum."

Com a prática da cirurgia intra-uterina, vários defeitos anatômicos podem ser corrigidos hoje, a partir da técnica desenvolvida pelo médico. A primeira tentativa foi feita com um endoscópio. "Usei um aparelho que foi fabricado para nós, na época, com apenas um milímetro. O bebê tinha uma válvula de uretra superior, ou seja, era entupida. Nós entramos no útero, dentro da bexiga do bebê, e abrimos a uretra. Conseguimos salvar a vida do bebê, que certamente morreria.", conta. O sucesso do

tratamento foi comentado em vários países.

Em seguida a equipe do médico realizou, pela primeira vez no Brasil, a cirurgia fetal com o "útero a céu aberto", ou seja, ele externo o útero para operar a criança. Era uma má formação mais grave. O processo foi mais delicado. "Tivemos que expor o útero da mãe, drenar o líquido amniótico, expor o bebê, operar sua coluna, devolver tudo e conseguir mantê-lo bem até o parto."

O problema do bebê era uma má formação na coluna vertebral que nasceria com paralisia dos membros inferiores. A cirurgia durou uma hora e vinte minutos. Uma equipe de 12 pessoas trabalhou no ato. Foram 90 dias de treinamento.

Oito semanas depois da cirurgia nasceu a menina Raquel. O parto e revelação que foi uma das maiores emoções que teve na vida, quando viu que suas pernas mexiam. "Essa era nossa loucura, ver o sucesso do procedimento, saber que a menina andaria", comenta.

Logo em seguida o médico desenvolveu uma técnica para transplante de ovários, que é utilizada no mundo todo. O procedimento foi batizado de Técnica de Almodin. "Fizemos primeiramente em coelhos e ovelhas. Depois foi realizado em mulheres e houve grande sucesso." (B.M.)

Cientistas da Índia pediram para acompanhar estudos no Brasil